



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



DOMINGO I DO ADVENTO

1. Dezembro. 2019

Nº 12

## Palavra

### UM NOVO ADVENTO

A **liturgia** deste domingo apresenta um **apelo veemente à vigilância**. O cristão não deve instalar-se no comodismo, na passividade, no desleixo, na rotina, na indiferença; mas deve **caminhar, sempre atento e vigilante**, preparado para acolher o Senhor que vem e para responder aos seus desafios.

A **primeira leitura** convida os homens - todos os homens, de todas as raças e nações - a dirigirem-se à montanha onde reside o Senhor. É do **encontro com o Senhor** e com a sua **Palavra** que resultará um **mundo de concórdia**, de harmonia, de paz sem fim.

A **segunda leitura** recomenda aos **crentes que despertem da letargia** que os mantém presos ao mundo das trevas (o mundo do egoísmo, da injustiça, da mentira, do pecado), que se **vistam da luz** (a vida de Deus, que Cristo ofereceu a todos) e que caminhem, com alegria e esperança, ao encontro de Jesus, ao **encontro da salvação**.

O **Evangelho** apela à **vigilância**. O **crente** ideal não vive mergulhado nos prazeres que alienam, nem se deixa sufocar pelo trabalho excessivo, nem adormece numa passividade que lhe rouba as oportunidades; o crente ideal está, em cada minuto que passa, **atento e vigilante**, acolhendo o Senhor que vem, respondendo aos seus desafios, cumprindo o seu papel, empenhando-se na construção do "Reino".

\*\*\*

"Depois de termos reflectido sobre a essência do amor e o seu significado na fé bíblica, resta uma dupla pergunta a propósito do nosso comportamento. A primeira: é realmente possível amar a Deus, mesmo sem O ver? E a outra: o amor pode ser mandado? Contra o duplo mandamento do amor, existe uma dupla objecção que se faz sentir nestas perguntas: ninguém jamais viu a Deus — como poderemos amá-Lo? Mais: o amor não pode ser mandado; é, em definitivo, um sentimento que pode existir ou não, mas não pode ser criado pela vontade. A Escritura parece dar o seu aval à primeira objecção, quando afirma: «Se alguém disser: "Eu amo a Deus", mas odiar a seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama a seu irmão ao qual vê, como pode amar a Deus, que não vê?» (1 Jo 4, 20). Este texto, porém, não exclui de modo algum o amor de Deus como algo impossível; pelo contrário, em todo o contexto da *Carta de João* agora citada, tal amor é explicitamente requerido. Nela se destaca o nexó indivisível entre o amor a Deus e o amor ao próximo: um exige tão estreitamente o outro que a afirmação do amor a Deus se torna uma mentira, se o homem se fechar ao próximo ou, inclusive, o odiar. O citado versículo joanino deve, antes, ser interpretado no sentido de que o amor ao próximo é uma estrada para encontrar também a Deus, e que o fechar os olhos diante do próximo torna cegos também diante de Deus."

**Papa Bento XVI, Deus Caritas est, nº 16.**

## Comunidade

No tempo litúrgico do Advento, as famílias católicas dedicam-se à preparação do Nascimento de Jesus! Um dos símbolos deste tempo de preparação para o Natal - além do Presépio - é a Coroa de Advento.

A Coroa de Advento é feita de ramos verdes, cujo significado é a continuidade da vida. O verde também representa a esperança. A forma circular simboliza a eternidade de Deus, que não possui início nem fim.

As quatro velas (ou cinco!) representam as quatro semanas do Advento. Embora possam ser usadas velas de cor natural, o tradicional é usar três velas roxas e uma rosa. A cor roxa é a própria do Advento e recorda a vigilância na espera do Cristo que vem. Já a vela rosa deve ser acesa no terceiro domingo do Advento, chamado de "Domingo da Alegria". Essa vela procura evocar a alegria de termos chegado à metade do Advento e que já está bem próximo o Santo Natal do Salvador. Na noite de Natal pode ser colocada uma quinta vela, no centro da coroa, maior do que as outras e na cor branca, para representar o nascimento de Jesus.

Estas velas vão-se acendendo gradualmente nas quatro semanas do Advento: no primeiro domingo, acende-se uma; no segundo, duas; e, assim, sucessivamente. Em cada semana, quando se acende uma vela, deverá ser rezada uma oração de bênção, em família:

**"Senhor Jesus, celebrar o Teu Natal é fazer da minha vida, da minha casa, um lugar de eternidade e salvação. Que a Tua luz brilhe em cada coração. Ao acender cada vela, desta coroa do Advento, queremos acender a esperança, o amor, a fraternidade e a salvação, que é o grande presente que queremos dar a todos os que amamos, por intermédio do Menino Jesus, que nascerá em nossa família."**

Este ano convido-vos a construir esta Coroa do Advento nas vossas casas. Que possamos viver este tempo de espera pelo nascimento do Menino Jesus em comunhão e oração.

*«A disposição de quatro velas numa coroa de ramos sempre verdes, em uso sobretudo nos países germânicos e na América do Norte, tornou-se símbolo do Advento nas casas dos cristãos. A coroa de Advento, com o progressivo acender das quatro velas, domingo após domingo, até à solenidade do Natal, é memória das várias etapas da história da salvação antes de Cristo e símbolo da luz profética que, pouco a pouco, iluminava a noite da espera expectante até ao nascimento do Sol de justiça (cf. Mt 3,20; Lc 1,78)»*

*(Directório sobre a Piedade Popular e a Liturgia, n. 98).*



# Informando

## Venha a nós o vosso reino

“Segundo as palavras de Nosso Senhor e Salvador, **o reino de Deus não vem ostensivamente**, e ninguém dirá: ‘Ei-lo aqui ou acolá’, **porque o reino de Deus está dentro de nós, e a sua palavra está junto de nós, na nossa boca e no nosso coração**; por isso, sem dúvida alguma, **quando alguém implora a vinda do reino de Deus, o que pede realmente é que o reino de Deus, que está dentro de si, se desenvolva, frutifique e chegue à sua plenitude.**

Efectivamente, **Deus reina em todos os seus santos**, em todos aqueles que observam as suas leis espirituais; e assim Deus habita neles como numa cidade bem governada. **Na alma perfeita está presente o Pai e, juntamente com o Pai, reina Cristo, segundo aquela palavra: Viremos a ele e nele estabeleceremos a nossa morada.**

**O reino de Deus, que está em nós, chegará à sua plenitude**, através do nosso aperfeiçoamento contínuo, **quando se verificar o que afirma o Apóstolo**, isto é, **quando Cristo, depois de ter submetido todos os seus inimigos, entregar o reino a Deus seu Pai, para que Deus seja tudo em todos. Por isso**, orando incessantemente com aquele afecto de alma que pelo Verbo se tornou divino, **digamos ao nosso Pai que está nos Céus: Santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino.**

**A respeito do reino de Deus devemos ter isto presente**: assim como não pode haver consórcio da justiça com a iniquidade, nem união da luz com as trevas, nem acordo de Cristo com Belial, também **o reino de Deus não pode associar-se com o reino do pecado.**

**Por isso, se queremos que Deus reine em nós, de nenhum modo reine o pecado em nosso corpo mortal**; mortifiquemos os nossos membros terrenos e dêmos frutos pelo Espírito, para que Deus habite em nós como num paraíso espiritual e só Ele reine em nós com Cristo; tenha Cristo em nós o seu trono, onde Se sente à direita daquele poder espiritual que também nós esperamos receber, e conosco permaneça, até que todos os seus inimigos que há em nós se prostrem como escabelo de seus pés e desapareça de nós todo o principado, potestade e virtude (que não sejam os seus).

**Tudo isto pode realizar-se em cada um de nós, onde o último inimigo a ser destruído será a morte. Então Cristo poderá dizer também em nós: Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, inferno, a tua vitória? Que desde agora, portanto, este nosso corpo corruptível se revista de santidade e incorrupção, e este nosso corpo mortal expulse a morte e se revista da imortalidade do Pai, para que assim, reinando Deus em nós, comecemos já a gozar os bens da regeneração e da ressurreição.”**

(Breviário, do Opúsculo de Orígenes, presbítero, sobre a oração (Sec. III), Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, 24 NOV 2019)

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
CPM, Sessão 6	1 Dezembro	Domingo	Igreja	11.00
Ordenações	1 Dezembro	Domingo	Jerónimos	15.30
Fraternidade Leiga de São Domingos	3 Dezembro	Terça	Centro	17.00
Secretariado Permanente	5 Dezembro	Quinta	Centro	21.30
Investidura e Compromisso dos Acólitos	8 Dezembro	Domingo	Igreja	9.30

## Acontece ...

Dia 19 de Dezembro, com início pelas 10h30 no convento de São Domingos, decorrem as Jornadas Provinciais com a apresentação das atas do Capítulo Geral do Vietnam (2019).

## LEITURAS

### 1 - DOMINGO I DO ADVENTO

Is. 2, 1-5 / Sal. 121 (122) / Rom. 13, 11-14 / Mt. 24, 37-44 / Semana I Saltério

2 - 2ª Feira - Is. 4, 2-6	Sal. 121 (122)	Mt. 8, 5-11
3 - 3ª Feira - Is. 11, 1-10	Sal. 71 (72)	Lc. 10, 21-24
4 - 4ª Feira - Is. 25, 6-10a	Sal. 22 (23)	Mt. 15, 29-37
5 - 5ª Feira - Is. 26, 1-6	Sal. 117 (118)	Mt. 7, 21. 24-27
6 - 6ª Feira - Is. 29, 17-24	Sal. 26 (27)	Mt. 9, 27-31
7 - Sábado - Is. 30, 19-21. 23-26	Sal. 146 (147)	Mt. 9, 35 - 10, 1. 6-8

### 8 - DOMINGO II DO ADVENTO - IMACULADA CONCEIÇÃO

Gen. 3, 9-15. 20 / Sal. 97 / Rom. 15, 4-9 / Lc. 1, 26-38 / Semana II Saltério

## Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h  
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 \* 4ª: 9h30 às 10h30

Horário do Cartório: 3ª e 5ª: 16h00 às 19h00

## Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf.: 217221350 - Fax: 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequesesdb@gmail.com](mailto:catequesesdb@gmail.com)